

## Política geral

Existe um determinado número de medidas de política geral que podem vir a ter uma acção francamente estimulante na investigação e desenvolvimento em geral e que por essa mesma razão afectam o sector farmacêutico.

- 1 - Criação de um Serviço Nacional de Informação
- 2 - Actuação no sector do Comércio Externo (facilitando entrada de matérias primas, equipamento e saída de produtos acabados)
- 3 - Actuação no sistema de patentes de modo a estimular os industriais nacionais a inovar no sector
- 4 - Criar serviços de assistência financeira a inovadores modestos
- 5 - Montar algumas pequenas indústrias locais ligadas especialmente ao aprovisionamento dos laboratórios científicos e tecnológicos (vidraria científica, instrumentos mecânicos, eléctricos e electrónicos).

### ECOS DA IMPRENSA:

#### *O 20º Encontro Nacional de Química*

"Realiza-se, nos dias 4, 5 e 6 de Janeiro próximo, o 20º Encontro Nacional de Química, organizado pela Sociedade Portuguesa de Química. As sessões, que terão lugar no edifício da Reitoria da Universidade de Faro, incluem 5 conferências plenárias, cerca de uma centena de comunicações científicas e um colóquio sobre Ensino de Química, além de uma exposição de material didáctico e bibliográfico".

"Entre os cientistas que proferirão as palestras plenárias contam-se dois prêmios Nobel portugueses. O colóquio sobre o Ensino de Química será coordenado pelo Departamento de Ciências de Educação da Faculdade de Ciências de Faro."

Diário de Monte Gordo, 27/12/1977

Se, no dia 27 de Dezembro de 1997 esta notícia aparecer, "ipsis verbis", na imprensa, temos, se formos vivos, que nos congratular. Primeiro porque a realização em 1998, do 20º Encontro Nacional de Química pressupõe, aritmeticamente, a existência de dezanove organizados, sem interrupções, desde 1978. Segundo, porque isto traduz uma dinâmica imparável da Sociedade Portuguesa de Química, facto que, por sua vez, é consequência de um trabalho fecundo dos químicos que cá exercem a sua actividade. Terceiro, porque esse trabalho fecundo como tal, se viu internacionalmente reconhecido - vidê o caso dos "laureados". Quarto, porque deixámos de ter amadores a tentar adivinhar teorias sobre métodos pedagógicos e passámos a contar com o profissionalismo de grupos de pesquisa em Ciências de Educação. (...). Décimo sétimo, "The last but not the least", porque o texto do jornal corresponde exactamente ao que foi divulgado pela Comissão Organizadora em Conferência de Imprensa.

Utopia ? Como sempre o tempo dará a resposta. No entanto, posso apresentar duas boas razões para arriscar uma previsão optimista. Uma delas é que o 1º Encontro Nacional de Química revelou, aos que o não sabiam, que, em Portugal, se faz investigação de bom nível em vários domínios, embora contrariada pela falta de meios materiais; provou que, em Portugal, existe um grande número de pessoas que pretendem encarar a Química de um ponto de vista profissional; demonstrou, enfim, a sua utilidade, a sua razão de acontecer, como "ponto da situação". No que respeita à S.P.Q., o Encontro foi um marco importante para o seu crescimento e rejuve-

nascimento, conquistando ou reconquistando o interesse e o trabalho de muita gente. Claro que também teve aspectos decepcionantes ... para os incunatos. Mas estas facetas menos agradáveis não foram de menor proveito que as primeiras. Afinal, num "ponto de situação" há que olhar o mau para o melhorar.

A outra causa do meu optimismo é que me aborrece falar sobre o 1º Encontro. Desde o início que estava morto por dizer que o 2º Encontro Nacional de Química será no Porto, em Janeiro de 1979. Claro que o 20º já sabem: é em Faro.

J. A. MARTINHO SIMÕES

### *1º Encontro Nacional de Química*

#### MESA REDONDA SOBRE O ENSINO DA QUÍMICA

*A Mesa Redonda sobre o ensino da Química incluída no 1º Encontro Nacional de Química constituiu uma oportunidade de manifestação generalizada da necessidade de realização de um debate mais amplo e profundo sobre os problemas associados ao ensino da Química.*

*Seguindo sugestões apresentadas, o grupo coordenador da referida mesa redonda divulga agora, através do Boletim da Sociedade Portuguesa de Química, os problemas mais focados os quais poderão constituir, juntamente com outros, temas gerais básicos sobre os quais se debruçarão grupos de trabalho.*

*As pessoas que durante o Encontro se inscreveram para participar na preparação do próximo encontro sobre o ensino da Química estão a ser enviadas convocatórias para uma primeira reunião.*

*Se houver mais interessados em participar nos referidos trabalhos pedimos que contactem a Sociedade Portuguesa de Química, por escrito para a Avenida da República, 37 - 4º, Lisboa ou para o telefone: 572616*